



Tipo	Periódico
Título	A Galhofa e a Melancolia na Obra Memórias Póstumas de Brás Cubas. diálogos entre Menipo, Luciano e Joaquim Maria.
Autores	Andre Plez Silva
Autor (es) USF	Andre Plez Silva
Autores Internacionais	
Programa/Curso (s)	Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Educação
DOI	Não tem.
Assunto (palavras chaves)	Sátira menipeia. Tradição luciânica. Memórias póstumas de Brás Cubas.
Idioma	Português
Fonte	Título do periódico: Entrelaces ISSN: 1980-4571 Volume/Número/Paginação/Ano: 1/15/107-120/2019
Data da publicação	Jan.-Mar. (2019) 29/04/2019
Formato da produção	Digital. http://www.periodicos.ufc.br/entrelaces/article/view/31569
Resumo	Assumido pela crítica como o nosso “maior homem das letras do país”, Machado de Assis publicou, em 1881, um romance considerado “divisor de águas” dentro da literatura brasileira, trazendo inovações que perpassam uma mera classificação como romance realista. Buscando a compreensão da densidade do olhar machadiano, que mostra sua dimensionalidade múltipla dentro da narrativa, faremos um resgate crítico e comparativo, procurando identificar o jogo duplo do narrador, característica que traz singularidade à obra, tendo como base teórica a influência da sátira menipeia e da tradição luciânica, procurando associá-las à criação machadiana. Diante disso, buscaremos apresentar como a obra perpassa as denominações triviais, ou seja, como ela apresenta um amálgama de acepções, que revelam não apenas o conjunto sócio-histórico de sua produção, mas da cultura erudita de Machado de Assis, que se baseia em modelos gregos. Ademais, realizamos uma abordagem do cômico, da sátira, associando tais gêneros à obra em estudo, reforçando o avanço técnico-literário do romance. Para isso, nos fiaremos nos estudos de Bosi, Rego, Facioli e Merquior.
Fomento	